

ASFOC DELUTA

**POR UM SINDICATO CLASSISTA,
AUTÔNOMO E PELA BASE**

Vote 17



/asfocdeluta



asfocdeluta@gmail.com

UNIDADES REGIONAIS: PRECISAMOS DE UM SINDICATO DE TODA FIOCRUZ!!

A Fiocruz cresceu muito nestes últimos anos por todo o Brasil. Muitos trabalhadores e estudantes muitas vezes nem sabem da existência da Fiocruz na Amazônia, em Rondônia, no Ceará, no Mato Grosso do Sul, no Piauí, no Paraná, ou mesmo como cresceram os Institutos mais antigos como o Gonçalo Muniz, na Bahia, o Aggeu Magalhães, em Pernambuco, o René Rachou, em Minas Gerais e a Fiocruz Brasília.

No âmbito sindical, não é muito diferente. As Representações Regionais da Asfoc carecem muito de integração com a Diretoria Nacional. Um Sindicato que se denomina “Nacional” pressupõe congregar os espaços de trabalho com base territorial e regional, onde as seções regionais tenham efetiva autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira, e atuem articuladas entre si e a Diretoria Nacional na construção da representação e da mobilização nacional.

Porém, essa perspectiva está ainda muito distante da nossa realidade sindical: as representações regionais atuam no repasse de informações sobre o que acontece no Rio de Janeiro e em Brasília, desenvolvem atividades associativas, mas a discussão política e sindical fica ainda muito a desejar.

Em outros sindicatos nacionais, as estruturas descentralizadas atuam como “seções sindicais”, o que implica em participação direta na Diretoria Nacional e suas decisões, e não mera “representação”, como é a realidade em nosso sindicato. Precisamos urgentemente enfrentar esse debate na Fiocruz, para que se torne palpável e um compromisso real com a integração e a participação de todos que fazem a Fiocruz por este Brasil.

A participação dos servidores das Regionais nas atividades políticas deveria ter uma outra prioridade da Asfoc-SN, uma vez que a Fiocruz vai além de Manguinhos! O diálogo com os trabalhadores das regionais e de todos os Campi da Fiocruz poderia ser feito facilmente, com determinada frequência, por meio de videoconferência ou outros meios de comunicação disponíveis. Desta forma, as pautas específicas e as

análises políticas das regionais poderiam ser melhor conhecidas pela Fiocruz como um todo, fortalecendo as ações de organização e articulação.

As assembleias já poderiam estar integrando verdadeiramente toda a Fiocruz e todo o país. Já temos tecnologia para isso. A participação e o voto dos servidores nas assembleias já poderiam ser transmitidos *on line*, das salas de videoconferência ou por tecnologia semelhante. Você sabia que os resultados das votações nas assembleias nas unidades regionais são transmitidos por aplicativos de celular? E que os servidores de fora do Rio podem assistir às assembleias, mas não podem falar e serem ouvidos, salvo por envio de textos ou perguntas para serem lidas por terceiros na assembleia?

Outra questão é a discussão dos temas políticos-sindicais, setoriais e nacionais. Nestes últimos anos, reorganizaram-se diversos fóruns amplos com participação de entidades de defesa do SUS, sindicatos, conselhos, associações profissionais, CEBES, GTs da Abrasco, COSEMS. Entre exemplos, os Fóruns em defesa do SUS, contra a Privatização, de luta contra a PEC do teto dos gastos contra as mudanças na Política Nacional de Atenção Básica, etc. E em cada Estado, há diversas experiências semelhantes.

É certo que a Asfoc até participa de alguns desses espaços – ainda que de forma burocrática. Nos demais Estados, fora do Rio de Janeiro, isso é ainda mais agudo. Sua atuação, quando ocorre, é praticamente sem participação da base, carecendo da discussão política que poderia estar sendo levada aos laboratórios e demais setores através de reuniões ampliadas, assembleias comunitárias, grupões ou outros fóruns.

Precisamos avançar também na formação para os componentes das seções regionais, bem como para os trabalhadores em geral dessas unidades, que abrangesse a história da organização dos trabalhadores, do Sindicato, da organização sindical e da agenda de lutas atuais será importante para superar o caráter gremista ou meramente associativo que ainda permeia as Asfoc regionais.

Também precisa ser feita uma campanha de filiação/sindicalização, que já destacasse para além da carta de serviços prestados pelo sindicato, a sua concepção sindical e principais diretrizes e aspectos programáticos, de forma a ampliar o envolvimento e a participação de todos os servidores.

Questões locais e comuns a todos como a saúde do trabalhador, o assédio moral no âmbito do trabalho, a terceirização, a transparência de processos também precisam ser incluídas na agenda nacional, nas assembleias e nas discussões nacionais, sempre considerando as particularidades de cada local de trabalho e região

Não deve haver a secundarização ou substituições das ações sindicais nas suas dimensões políticas, culturais, esportivas, das pautas salariais, uma vez que todas podem ser integradoras e ajudam a ampliar o pertencimento e compromisso dos trabalhadores com o seu sindicato, com a Fiocruz, com o SUS e com a classe trabalhadora.

Por fim, nossa proposta e nossos esforços serão de incluir as regionais em um patamar semelhante e equitativo de discussão, participação e decisão, buscando a valorização do Sindicato, de suas lutas, da Fiocruz e do Sistema Único de Saúde.

PROPOSTAS DE LUTA

No nosso programa há diversas propostas que dialogam diretamente com a realidade distinta que têm as regionais no conjunto da Fiocruz. Vejam algumas, e depois acesse todo o programa em no [LINK](#).

ü Pautar a discussão sobre a transformação estatutária das representações regionais em seções sindicais, como partes constitutivas da Executiva Nacional.

ü Criar mecanismos de valorização da participação e diálogo com os trabalhadores das regionais e de todos os campi da Fiocruz, garantindo, por exemplo, mais integração e transparência na atuação desses servidores nas assembleias, por meio da tecnologia de webconferência, que permite que os trabalhadores se vejam em tempo real e dialoguem de forma mais eficaz e solidária. Afinal, a Fiocruz vai além de Manguinhos!

ü Criar a Comissão Sindical de Integração, Cultura e Artes para pensar, propor, viabilizar, coletivizar e dar transparência a organização das ações e atividades da área. Garantir a atuação dessa comissão também nas regionais e escritórios da Fiocruz.

ü Investir em estratégias e espaços para aprofundar a formação política e sindical dos trabalhadores em todos os campi da Fiocruz

ü Realizar nas unidades, palestras, oficinas e rodas de conversa sobre as relações de trabalho que esclareçam sobre direitos e deveres dos trabalhadores, ajudem a caracterizar e encaminhar denúncias de assédio moral e sexual e quaisquer práticas discriminatórias por questões geracionais, de gênero, raça ou orientação sexual.

ü Cobrar melhoria na infraestrutura em todos os campi, com destaque para as regionais e unidades fora do campus Manguinhos, visando saldar uma dívida histórica de insuficiente equidade na disponibilização de recursos e condições de trabalho para os trabalhadores daquelas unidades.

ü Fazer um mapeamento de demanda de creche junto às regionais para, no médio prazo e em conjunto com os trabalhadores e gestores dessas unidades, propor alternativas próprias, adequadas a cada local, que garantam o benefício para esses servidores

OLHEM QUE BACANA!!!

No dia 21 de outubro, diante da negativa da direção da Asfoc de liberar recursos que permitissem que as duas chapas viajassem para as regionais, nós começamos a campanha “**VAMOS LEVAR A ASFOC DE LUTA ATÉ AS REGIONAIS!**”.

Essa campanha cresceu, com uma adesão expressiva de apoiadores que acreditam que **UM OUTRO SINDICATO É POSSÍVEL.**

E com os recursos arrecadados, nessa semana estaremos nas unidades regionais de **Pernambuco, Salvador e Belo Horizonte**, conversando e debatendo com seus trabalhadores!

Nossa campanha é sustentada pelos companheiros que acreditam e lutam por um sindicato classista, autônomo e pela base.

Ajude-nos a levar a campanha por toda a Fiocruz! Quer contribuir com a Asfoc de Luta? Acesse o link abaixo: <https://www.vakinha.com.br/vaquinha/vamos-levar-aasfoc-de-luta-ate-as-regionais>

Nos dias 22 e 23/11, vote na oposição. Por uma Asfoc de Luta, Vote 17!

Acompanhe a divulgação diária do nosso programa na nossa página do facebook (<https://www.facebook.com/asfocdeluta/>).